



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL-PA
Rodovia BR 316 – Km 63 – 68.740-970 – Castanhal-PA
Tel. (91) 3412-1600/3721-1196 – Fax (91) 3412-1611
www.eafc-pa.gov.br/dg@eafc-pa.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO - 2006

CASTANHAL/PA
- 2007 -

SUMÁRIO

Apresentação	03
1.0 – Identificação da Unidade.	04
1.1 – Estrutura Organizacional	05
2.0 – Objetivos e Metas.	05
2.1 – Objetivos Gerais	05
2.2 – Plano de Ação e Metas	06
2.3 – Apresentação Gerencial	10
2.3.1 – Gestão Operacional / Finalística	10
2.3.2 – Gestão Financeira	11
2.3.3 – Gestão Patrimonial	15
2.3.4 – Gestão de Pessoas	15
2.3.5 – Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	17
2.3.6 – Contratos e Convênios de Manutenção Vigentes no Exercício	19
2.4 – Processos de Controle	20
2.5 – Atividades Pedagógicas Relevantes	20
3.0 – Indicadores de Gestão	21
3.1 – Definições e Metodologias de Cálculos	22
3.2 – Resultados de Indicadores de Gestão – 2006	24
4.0 – Análise Crítica do Resultado Alcançado	25
5.0 – Medidas Adotadas para Sanear Disfunções Detectadas	26
6.0 – Transferência de Recursos (Convênios e Outros Meios)	26
7.0 – Controle das Entidades e Previdência Privada Patrocinadas	28
8.0 – Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos	28
9.0 - Projetos de Instituições Beneficiados por Renúncia Fiscal	28
10.0 – Avaliação Sócio-Econômica das Operações de Fundo	28
11.0 – Gasto com Cartão de Crédito	29
Considerações Finais	30

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão descreve as principais ações e estratégias pedagógicas e administrativas desenvolvidas em 2006 por esta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, na busca da melhoria da qualidade do ensino em atendimento à comunidade escolar e servidores, incluindo as áreas da gestão pedagógica, recursos humanos, administrativa e financeira desta IFET, cumprindo-se a Instrução Normativa TCU nº 47, de 27/10/2004, Norma de Execução nº 03, de 28 de dezembro de 2006 e Decisão Normativa TCU nº 81, de 6 de dezembro de 2006.

Ao longo do ano de 2006, várias ações foram implementadas, destacando-se entre elas, a consolidação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado com o Ensino Médio para as turmas que ingressaram a partir do ano de 2005. Outras ações de relevância também são destaques, tais como a realização do Curso de Especialização de Nível Técnico em Manejo Florestal, com apoio financeiro do Pro-Manejo, a qualificação do corpo docente e técnico administrativo, a expansão do programa de bolsa de integração e ensino, a pesquisa e produção para os discentes, realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e lazer, e realização de viagem de intercâmbio técnico, científico e cultural de alunos, professores e técnicos às Escolas Agrotécnicas do Centro Oeste, Nordeste e Sudeste brasileiro.

Nesse ano de 2006, podemos destacar ainda ações de inclusão social e digital que foram implementadas com destaques. Podemos citar ainda a consolidação do projeto PLANSEQ - Plano Nacional Setorial de Qualificação do Ministério do Trabalho e Emprego, com a viabilização de recursos financeiros para atender a agricultura familiar e pesca artesanal.

Na área administrativa, muito se avançou no ano de 2006, porém, a demanda por recursos para a manutenção das atividades essenciais da EAFC-PA e investimentos para sua expansão e outros, é alta, necessitando desta forma, de um maior quantitativo de recursos para cumprimento, principalmente daqueles objetivos propostos relativo à expansão que não foram realizados, tendo em vista que, o atendimento aos anseios da comunidade desta IFET é compromisso desta administração, por um crescimento institucional com qualidade.

1.0 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

1.1	NOME	ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE CASTANHAL – PA EAFC-PA
1.2	CNPJ	34.823.237 / 0001-94
1.3	NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal
1.4	VINCULAÇÃO O MINISTERIAL	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação – MEC
1.5	ENDEREÇO COMPLETO	Rodovia br – 316; Km – 63; Bairro Saudade; Castanhal – PA, CEP: 68740970
1.6	ENDEREÇO ELETRÔNICO	Home page: www.eafc-pa.gov.br e - mail: gabinete@eafc-pa.gov.br
1.7	ENDEREÇO SIAFI	UG: 153232 GESTÃO: 26311
1.8	NORMA DE CRIAÇÃO E FINALIDADE	Esta Instituição foi criada em 1º de dezembro de 1921 como Patronato Agrícola Manoel Barata; em Escola de Iniciação Agrícola; Ginásio Agrícola, Colégio Agrícola e, desde 1979, transformada em Escola Agrotécnica Federal com sede do município de Castanhal – Pará. Transformada em Autarquia pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, publicada no Diário Oficial da União de 17/11/93. A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal – PA tem por finalidades: oferecer educação básica e técnica de nível médio na área de agropecuária e informática com vistas à formação e qualificação de jovens, adultos e trabalhadores rurais; realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da agropecuária e agroindústria; desenvolver estratégias da educação continuada e profissionalizante nos níveis médio, técnico; apoiar o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, incentivando e operacionalizando mecanismos de pesquisa e extensão rural a nível local e regional;
1.9	Normas da Estrutura Orgânica	O Decreto nº 2.548, de 15/04/1998, criou o Regimento Interno das Escolas Agrotécnicas Federais. A EAFC-PA, entretanto é regida por seu Regulamento Interno aprovado pela Portaria nº 997, de 1º de setembro de 1998 que estabelece as normas e a estrutura organizacional da unidade.
1.10	Publicação no DOU	Regulamento Interno da EAFC-PA encontra-se publicado no Portaria MEC nº 977, de 01/09/1998 e DOU nº 170-E, de 04 de setembro de 1998, Seção – I, páginas: 49 a 50
1.11	Titular	Gestor: Prof. FRANCISCO EDINALDO FEITOSA ARAÚJO Período: 01/01/2006 a 31/12/2006

1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

	UNIDADE	TITULAR
2.1	Diretoria Geral	Francisco Edinaldo Feitosa Araújo
2.2	Gabinete da Direção Geral	Tereza Cristina F. de Quadros
2.3	Assessoria	Romier da Paixão Sousa
2.4	Unidade de Processamento de Dados	Geovane Nobre Lamarão
2.5	Procuradoria Jurídica	Mônica Maria Neves César
2.6	Departamento de Desenvolvimento Educacional	Cícero Paulo Ferreira
2.7	Coordenação Geral de Ensino	Andréa Maria Mello Costa Lima
2.8	Seção de Supervisão Pedagógica	Márcia Brito da Silva Vieira
2.9	Setor de Registros Escolares	Ana Maria Almeida Oliveira Madeira
2.10	Setor de Curso Técnico	Célia Maria Costa Guimarães
2.11	Coordenação de Integração Escola-Comunidade	Pedro Pereira de Souza
2.12	Coordenação Geral de Assistência ao Educando	José Edivaldo Moura da Silva
2.13	Coordenação de Acompanhamento ao Educando	Manoel Silva Barata
2.14	Setor de Esporte e Lazer	Antônio Carlos Muniz de Oliveira
2.15	Setor de Orientação Educacional	Maria de Nazaré Silva Oliveira
2.16	Setor de Alimentação e Nutrição	Ana Júlia Bernardo da Silva
2.17	Coordenação Geral de Produção e Pesquisa	Domingos Sávio Moraes Tavares
2.18	Seção de Cooperativa Escola	-----
2.19	Seção de Pesquisa e Produção	Welliton de Lima Sena
2.20	Setor de Mecanização Agrícola	Antônio Elson Cunha Cavalcante
2.21	Setor de Agricultura	Willamos Nazareno C. de Oliveira
2.22	Setor de Zootecnia	João da Cruz Natividade
2.23	Setor de Agroindústria	Suely Cristina Gomes de Lima
2.24	Departamento de Administração e Planejamento	João Tavares Nascimento
2.25	Coordenação Geral de Administração e Finanças	Andrassi Gomes Nunes
2.26	Coordenação de Serviços Auxiliares	Lindon Johnson Vieira Santos
2.27	Seção de Execução Orçamentária e Financeira	Maria do Socorro Flor da Silva
2.28	Setor de Contabilidade	Fabrcício do Nascimento Moreira
2.29	Setor de Almoxarifado	Paulo Sérgio Simões da Trindade
2.30	Setor de Patrimônio	Maria Eulina Aguiar da Silva Ribeiro
2.31	Setor de Transporte e Vigilância	Irlande José Barbosa Freitas
2.32	Coordenação Geral de Recursos Humanos	Jaime dos Santos Carvalho
2.33	Seção de Legislação, Cadastro e Pagamento	Geraldo Lúcio Santos da Silva
2.34	Seção de Capacitação e Desenv. de Recursos Humanos	Osmarina Antônia de Lima

2.0 OBJETIVOS E METAS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

✓ Oferecer educação média e profissionalizante inicial, continuada e de nível técnico, com vistas à formação, qualificação e requalificação de jovens, adultos e trabalhadores em geral, nos moldes do Decreto nº 5.154/2004 do MEC para os diversos setores da economia, especialmente, os de agropecuária, manejo florestal e agroindustrial;

✓ Oferecer educação na modalidade de jovens e adultos (EJA), de forma a oportunizar o ensino a populações excluídas do sistema tradicional;

✓ Realizar pesquisas aplicadas e aperfeiçoar processos produtivos e de serviços, relacionados às atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais;

- ✓ Realizar atividades de extensão na área agropecuária para atender demandas dos produtores rurais, em especial, aos da agricultura familiar;
- ✓ Fortalecer e ampliar as relações de parcerias com Instituições Públicas nas esferas Municipal, Estadual e Federal, empresas privadas e organizações da sociedade civil e movimentos sociais.

2.2 PLANO DE AÇÃO E METAS

A seguir é apresentado o Plano de Ação e Metas – 2006, pela Direção desta Escola, fazendo-se uma breve análise sobre o atendimento dos objetivos e metas propostas com as respectivas observações a respeito do seu atendimento total, parcial ou não atendimento.

2.2.1 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- **AÇÃO 1:** Consolidação da 2ª Série do Curso Técnico em Agropecuária Integrado com o Ensino Médio.
- **OBJETIVO:** Ministrando módulos e disciplinas do curso técnico em Agropecuária integrados com o ensino médio;
- **META:** Módulos e disciplinas ministrados de forma integrada e com pleno aproveitamento dos alunos;
- **INDICADOR:** Número de módulos e disciplinas ministrados; Número de alunos aprovados. Avaliação, pelos alunos e professores, dos conteúdos ministrados e das suas formas de implementação;
- **RESULTADOS:** 96 % das metas alcançadas.

- **AÇÃO 2:** Realização dos cursos subsequentes e concomitantes em Agropecuária e Agroindústria
- **OBJETIVO:** Ministrando módulos e disciplinas para as turmas do pós-médio em Agropecuária e Agroindústria;
- **META:** Módulos, disciplinas e estágios realizados, e 271 profissionais formados;
- **INDICADOR:** Número de módulos e disciplinas ministrados; Número de profissionais formados. Avaliação, pelos alunos e professores, dos conteúdos ministrados;
- **RESULTADOS:** 100 % das metas alcançadas.

- **AÇÃO 3:** Realização do Curso de Especialização (Ensino Médio) em Manejo Florestal com apoio financeiro do Pró-manejo.
- **OBJETIVO:** Ministrando curso pós-técnico em Manejo Florestal com apoio financeiro do Pró-manejo;
- **META:** Formar profissionais no nível médio em Manejo Florestal;
- **INDICADOR:** Módulos, disciplinas e estágios realizados e 15 profissionais formados;
- **RESULTADOS:** 87,5% das metas alcançadas com formatura prevista para março de 2007.

- **AÇÃO 4:** Realização do processo de seleção de novos alunos:
- **OBJETIVO:** Selecionar candidatos para ingressos na EAFC, objetivando atender a demanda do meio rural. Foram realizados três processos de seleção no ano de 2006, sendo dois para ingresso de alunos no ano de 2006, outro para 2007. Para o ano de 2006, dos processos de seleção, destaca-se o ingresso de alunos na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA);
- **META:** 80% dos candidatos selecionados são oriundos do meio rural, dos diversos municípios do Estado do Pará;
- **INDICADOR:** Número de candidatos aprovados em relação aos locais de origem;
- **RESULTADOS:** 100 % das metas alcançadas.

- **AÇÃO 5:** Reposição do quadro funcional do corpo docente e técnico administrativo da EAFC.
- **OBJETIVO:** Realizar a reposição e adequação funcional do quadro de professores e técnicos administrativos da EAFC-PA;
- **META:** 9 novas vagas ofertadas e preenchidas para o quadro permanente de docentes e 06 vagas ofertadas e preenchidas para o quadro de técnicos administrativos;
- **INDICADOR:** Concursos realizados;
- **RESULTADOS:** 100 % das metas alcançadas.

- **AÇÃO 6:** Qualificação de servidores docentes e técnicos administrativos da EAFC.
- **OBJETIVO:** Melhorar o índice de qualificação de Professores e Técnicos Administrativos;
- **META:** Em processo de qualificação: 02 docentes realizando cursos de mestrado e 07 de doutorado, e 06 de especialização; 01 técnico administrativo realizando curso de mestrado, 06 de especialização e 05 de graduação;
- **INDICADOR:** Número de servidores em processo de qualificação;
- **RESULTADOS:** 100 % das metas alcançadas.

- **AÇÃO 7:** Revitalização do espaço cultural José Veríssimo (Biblioteca da Escola).
- **OBJETIVO:** Ampliar o acervo bibliográfico e implantar um sistema de informatização;
- **META:** 450 títulos; 36 DVD's técnicos e 17 assinaturas de periódicos, mobiliários diversos; implantação do Sistema de comunicação via internet;
- **INDICADOR:** Número de livros e nº de mobiliário adquiridos; Número de usuários (alunos e professores) utilizando as instalações da biblioteca;
- **RESULTADOS:** 90 % das metas alcançadas.

- **AÇÃO 8:** Reestruturação da Cooperativa-Escola.
- **OBJETIVO:** Redirecionar as ações da Cooperativa-Escola, transformando-a num ambiente pedagógico de formação profissional;
- **META:** Cooperativa-Escola reestruturada e servindo de laboratório pedagógico para os alunos no campo do cooperativismo;
- **INDICADOR:** Plano de metas da Cooperativa; Número de alunos envolvidos; Cursos, seminários e intercâmbios realizados;
- **RESULTADOS:** Iniciado a Meta com eleição da diretoria provisória e realizado levantamento para reativação de sua funcionalidade. Meta não alcançada plenamente. Ainda permanece sob a auditoria do TCU.

- **AÇÃO 9:** Implementação das atividades de monitoria.
- **OBJETIVO:** Despertar no alunado o interesse pela docência;
- **META:** Programa de monitoria implementado e 10 monitores atuando junto às disciplinas e módulos;
- **INDICADOR:** Número de alunos envolvidos; e Plano de atividades e relatórios dos monitores;
- **RESULTADOS:** 70% das metas atendidas alcançadas.

- **AÇÃO 10:** Expansão do programa de bolsas de integração ensino, pesquisa e produção.
- **OBJETIVO:** Integrar as atividades de ensino, pesquisa e produção da Escola com pleno envolvimento dos alunos e sob a orientação de professores e técnicos do setor agropecuário;
- **META:** 50 estudantes envolvidos em atividades dos setores produtivos da Escola, em integração com o ensino e a pesquisa;
- **INDICADOR:** Número de alunos envolvidos; Planos e relatórios de atividades; Nível de satisfação dos alunos; e Avaliação dos projetos produtivos;
- **RESULTADOS:** 100% das metas atendidas.

- **AÇÃO 11:** Implantação e desenvolvimento do Projeto PLANSEQ Agricultura Familiar e Pesca Artesanal.
- **OBJETIVO:** Qualificar Agricultores Familiares e Pescadores Artesanais de 15 municípios do Nordeste Paraense;
- **META:** 30 cursos com 30 alunos totalizando 900 Agricultores Familiares e Pescadores Artesanais qualificados, com ampliação de oportunidades de ocupação da mão-de-obra e geração de trabalho e emprego;
- **INDICADOR:** Agricultores Familiares e Pescadores Artesanais qualificados; Cursos realizados; e Nível de satisfação do público alvo;
- **RESULTADOS:** 100% dos cursos implantados. Em fase de desenvolvimento, com previsão de conclusão para maio de 2007.

- **AÇÃO 12:** Desenvolvimento de atividades no Tele-centro para inclusão digital e social de pessoas carentes.
- **OBJETIVO:** Permitir a inclusão digital de pessoas carentes como agricultores, portadoras de necessidades especiais e outras, através de cursos básicos de informática;

- META: 20 pessoas carentes tendo acesso à informática básica; e 2 cursos de informática básica realizado;
 - INDICADOR: Cursos realizados; e Servidores qualificados;
 - RESULTADOS: 30% das metas alcançadas.
- **AÇÃO 13:** Execução de atividades do Núcleo do TEC NEP.
- OBJETIVO: Capacitar servidores da EAFC para promoverem a inclusão social dos portadores de necessidades especiais;
 - META: 15 servidores qualificados; e 2 cursos de capacitação realizados;
 - INDICADOR: Cursos realizados; e Servidores qualificados;
 - RESULTADOS: Metas alcançadas em 50%.
- **AÇÃO 14:** Execução de projetos produtivos no campo da agricultura e zootecnia.
- OBJETIVO: Implementar os projetos produtivos da Escola, para dar suporte as atividades de ensino;
 - META: Projetos executados nas áreas de apicultura (apis e milíponas), suinocultura, avicultura de corte, postura e galinha caipira, gado de leite, bubalinos, peixes, caprinos e ovinos, fruticultura, horticultura, agroindustrialização de produtos de origem animal e vegetal;
 - INDICADOR: Número de projetos em execução e número de alunos envolvidos;
 - RESULTADOS: 100 % das metas alcançadas.
- **AÇÃO 15:** Implantação do Curso Técnico em Agropecuária Integrada ao Ensino Médio com ênfase em Agroecologia para agricultores de áreas de reforma agrária no estado do Pará na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA).
- OBJETIVO: Implantar o Curso Técnico em Agropecuária Integrada ao Ensino Médio com ênfase em Agroecologia com apoio do Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária (PRONERA);
 - META: 40 profissionais habilitados a nível técnico em agropecuária integrada ao nível médio com ênfase a agroecologia;
 - INDICADOR: Número de alunos selecionados;
 - RESULTADOS: 100 % das metas alcançadas.
- **AÇÃO 16:** Implantação do processo de certificação dos Cursos de Técnico em Agropecuária em convênio com a Universidade Federal do Pará em parceria com os movimentos sociais.
- OBJETIVO: Realizar certificação, acompanhamento e a avaliação do desenvolvimento do Curso Técnico em Agropecuária, em convênio com a Universidade Federal do Pará em parceria com os movimentos sociais;
 - META: Certificar 240 profissionais habilitados a nível técnico em agropecuária integrado ao nível médio;
 - INDICADOR: Número de alunos certificados e nº de aluno acompanhados;
 - RESULTADOS: 30 % dos alunos certificados e 100 % de alunos acompanhados. Os demais alunos encontram em processo de formação.
- **AÇÃO 17:** Implantação do Programa Saberes da Terra, na modalidade educação de jovens e adultos (EJA), em parceria com a Universidade do Estado do Pará, Universidade Federal Rural da Amazônia, Universidade federal do Pará, União Nacional dos Dirigentes Municipais em Educação – UNDIME, 15 Prefeituras Municipais e Movimentos Sociais.
- OBJETIVO: Acompanhar, participar da execução do Programa Saberes da Terra e realizar a certificação dos alunos em nível fundamental com qualificação técnica;
 - META: Certificar 760 alunos em nível fundamental com qualificação técnica na área de agropecuária e social;
 - INDICADOR: Número de alunos certificados e nº de aluno acompanhados;
 - RESULTADOS: 100 % de alunos acompanhados. A certificação prevista para 2007.
- **AÇÃO 18:** Implantação e coordenação da comissão de articulação do Território do Salgado e região metropolitana que abrange 20 Municípios em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.
- OBJETIVO: Coordenar, acompanhar e participar da execução dos Programas relacionados às políticas de fortalecimento da agricultura familiar;
 - META: Criar a Comissão de articulação do território do salgado e região metropolitana;

- INDICADOR: Número de projetos elaborados e aprovados. Número de Instituições participantes do território;
- RESULTADOS: 60 % das ações executadas. O restante das ações planejado serão executadas em 2007, em função do projeto de apoio à formação do território não terem liberados o recurso necessário para a implantação.

AÇÃO 19: Participar na implantação do Comitê de articulação do Programa de Arranjos Produtivos Locais - APL de Fruticultura, Floricultura e Agroindústria em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Pará.

- OBJETIVO: Sedar e organizar o Comitê do APL de Fruticultura, bem como participar do Comitê de Agroindústria e Floricultura;
- META: Criar e apoiar o Comitê do APL de Fruticultura na Micro – região de Castanhal, envolvendo três municípios;
- INDICADOR: Numero de reuniões realizadas e numero de instituições participantes no Comitê;
- RESULTADOS: 100% das ações realizadas.

AÇÃO 20: Fortalecer e ampliar a Feira Agropecuária de Artes e Ciências (FAAC) da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal.

- OBJETIVO: Realizar anualmente a Feira de Agropecuária de Artes e Ciências nas dependências da EAFC-PA;
- META: Realização de uma FAAC anualmente na EAFC-PA;
- INDICADOR: Numero de participantes no evento; numero de trabalhos apresentados;
- RESULTADOS: 100% das ações realizadas.

2.2.2 - ADMINISTRAÇÃO, INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS.

- **AÇÃO 1:** Reforma da residência estudantil nas Unidades Educativas de Produção Animal.
- OBJETIVO: Proporcionar melhores condições de moradia aos alunos carentes oriundos do meio rural;
- META: 3 apartamentos reformados; e 16 estudantes carentes tendo condições adequadas de residência na Escola;
- INDICADOR: Avaliação pelos alunos das condições da residência estudantil;
- RESULTADOS: Em implantação.

- **AÇÃO 2:** Terceirização do sistema de vigilância.
- OBJETIVO: Guardar e preservar o patrimônio da Escola;
- META: 100% de todos os bens móveis, imóveis e semoventes da Escola preservados;
- INDICADOR: Presença de vigilância ostensiva (eletrônica e armada); Número de ocorrências de roubos, furtos e depredação do patrimônio da Escola;
- RESULTADOS: Meta não alcançada.

- **AÇÃO 3:** Informatização dos diversos setores administrativos e capacitação de servidores.
- OBJETIVO: Atualizar os setores administrativos dando condições de operacionalizar com eficácia em todas as rotinas administrativas (REDE SERPRO);
- META: 100% dos setores administrativos equipados, atualizados e operando de forma eficiente;
- INDICADOR: Número de equipamentos adquiridos; Disponibilidade e utilização de software de gerenciamento; e Relatório de gestão;
- RESULTADOS: 95% das metas atingidas.

- **AÇÃO 4:** Manutenção dos serviços básicos para atendimento às atividades fim e meio da Escola.
- OBJETIVO: Manter o nível de atendimento em padrões satisfatórios, com eficiência;
- META: Serviços de energia elétrica, gás, telefonia, internet, limpeza e conservação e serviço postal utilizados de forma racional e econômica;
- INDICADOR: Faturas das concessionárias; e Coeficientes de economicidade;
- RESULTADOS: 100% das metas atingidas no seu fornecimento.

- **AÇÃO 5:** Implantação do Centro de Treinamento e Capacitação da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal.

- OBJETIVO: Oportunizar um espaço para realização de Cursos e treinamentos para alunos, servidores, produtores rurais e agricultores familiares em parceria com as diversas instituições ligadas ao desenvolvimento rural da região;
 - META: Construir um alojamento para 40 pessoas, uma sala de aula, uma cantina e um espaço para reuniões;
 - INDICADOR: número de cursos realizados anualmente;
 - RESULTADOS: em execução com previsão de termino em março de 2007.
- **AÇÃO 6:** Revitalização da Frota de Veículos Automotivos da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal –PA.
- OBJETIVO: Melhorar e ampliar a frota de veículos automotivos da EAFC facilitando a realização de praticas pedagógicas, apoiar os projetos de extensão e atender os serviços administrativos;
 - META: Adquirir um Micro Ônibus, um automóvel, recuperar dois carros utilitários tipo - Toyota do Patrimônio da EAFC-PA, realizar manutenção mecânica no Ônibus da EAFC-PA;
 - INDICADOR: N° de atendimento de serviços administrativos da Escola, numero de visitas técnicas realizadas;
 - RESULTADOS: 95% das ações realizadas.
- **AÇÃO 7:** Revitalização do Setor de Mecanização Agrícola da Escola Agrotécnica Federal de Castanhal –PA.
- OBJETIVO: Melhorar e ampliar a frota de tratores, equipamentos e implementos agrícolas para facilitar o ensino técnico em mecanização agrícola através das praticas de preparação de área, roçagem, plantio, adubação, gradagem, entre outras;
 - META: Adquirir um trator com implementos agrícolas, recuperar 2 tratores e reforma o TL100 do Patrimônio da EAFC-PA;
 - INDICADOR: numero de práticas de mecanização realizadas, satisfação dos alunos com as aulas de mecanização agrícola;
 - RESULTADOS: 100% das ações realizadas.
- **AÇÃO 8:** Revitalização do Prédio Administrativo e Auditório Central.
- OBJETIVO: Melhorar a conservação do prédio através da revitalização da pintura e impermeabilização das infiltrações existentes;
 - META: Pintura e conserto do prédio da EAFC-PA;
 - INDICADOR: Ambiente agradável e protegido;
 - RESULTADOS: Em andamento.

2.3 APRESENTAÇÃO GERENCIAL

2.3.1 GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA

2.3.1.1 COMPETÊNCIAS LEGAIS E REGIMENTAIS

A Finalidade da Escola Federal de Castanhal – PA, como foi visto acima é ministrar o ensino profissional em seus diferentes níveis e, para tanto, suas ações são voltadas basicamente para:

- Manutenção e melhoria da qualidade de ensino;
- Conservação dos Bens Móveis e Imóveis;
- Expansão das Instalações para atender a demanda dos alunos;
- Um melhor atendimento às necessidades dos professores, técnico-administrativos e alunos, visando ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas e administrativas de forma a oferecer ao técnico o exercício da profissão com eficiência;
- Atuar como Centro de Desenvolvimento Rural do Estado do Pará, apoiando as atividades de educação comunitária e básica; agricultura familiar, além de colaborar com o crescimento da AGROPECUÁRIA local e regional.

2.3.1.2 PÚBLICO ALVO DOS PROCESSOS GERENCIAIS

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal - PA, conforme preceitua o seu Regulamento de Organização Didática, tem como finalidade promover educação profissional de excelência, com base no tripé EDUCAÇÃO / PESQUISA / EXTENSÃO, bem como difundir tecnologia que constitua condições necessárias para o exercício de profissões técnicas de nível médio nas áreas da Agropecuária e do desenvolvimento Social de nosso Estado.

Tem como público-alvo alunos oriundos do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, neste caso constituindo demanda para formação, a saber: Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria e Especialização em Manejo Florestal.

Nesta perspectiva, a Escola Agrotécnica Federal de Castanhal - PA ofertou para o ano letivo de 2006 o total de 218 (duzentos e dezoito) vagas preenchidas através de processo seletivo, preferencialmente, por alunos filhos de agricultores ou com demonstrada vocação para atuar profissionalmente num dos campos de atuação contemplados pelas habilitações ofertadas.

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal - PA, além dos cursos regulares, ora referidos, oferta cursos básicos, de curta duração, em inúmeros campos de atuação profissional, cobrindo de forma reconhecidamente eficiente à vocação produtiva do Município de Castanhal e da Região onde se encontra inserida.

2.3.2 GESTÃO FINANCEIRA

2.3.2.1 SITUAÇÃO DO ORÇAMENTO E RECURSOS DISPONÍVEIS

As ações desenvolvidas por esta Unidade limitaram-se ao teto orçamentário estabelecido pela COF/MEC. Durante o exercício de 2006, as despesas executadas oriunda de todas fontes totalizaram R\$ 11.066.109,77 (onze milhões, sessenta e seis mil, cento e nove reais e setenta e sete centavo), distribuídas de acordo com a programação orçamentária definida. Esta Instituição Federal de Ensino observou e cumpriu toda Legislação referente ao Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Orçamento Anual.

Quadro Demonstrativo das metas realizadas conforme os Programas de Governo – EAFC/ 2006.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	DESPESA EFETUADA (R\$)
1062	Desenvolvimento da Educação Profissional	
1062.2992	Funcionamento da Educação Profissional	
1062.2992.0015	Contratação por tempo indeterminado	140.310,40
	Vencimento e vantagens fixas - pessoal civil	4.402.225,66
	Outras despesas variáveis – pessoal civil	25.776,94
	Sentenças judiciais	199.104,33
	Despesas de exercícios anteriores	64.688,55
	Diárias civil	80.320,30
	Outros materiais de consumo	399.555,87
	Outros materiais de consumo	43.467,09
	Outros serviços	59.474,47
	Outras locações de mão-de-obra	156.610,72
	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	556.524,30
	Equipamentos e material permanente	397.759,29
1062.2994	Assistência ao Educando de Educação Profissional	
1062.2994.0015	Auxílio financeiro a estudante	62.499,60
1062.6301	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	
1062.6301.0015	Outros materiais de consumo	50.063,19
1062.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	
1062.09HB.0001	Contribuições patronais	957.072,40

0089	Previdência dos Inativos e Pensionistas da União	
0089.0181	Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	
0089.0181.0015	Aposentadorias e reformas	1.474.525,41
	Pensões	915.461,95
	Sentenças judiciais	199.104,33
	Despesas de exercícios anteriores	64.688,55
0750	Apoio Administrativo	
0750.2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	
0750.2010.0015	Criança de 0-6 anos – Outros benefícios assistenciais	18.381,00
0750.2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	
0750.2011.0015	Auxílio-Transporte	104.391,62
0750.2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	
0750.2012.0015	Auxílio-Alimentação	209.290,20
		10.584.296,17

Quadro demonstrativo do orçamento executado de acordo com a fonte

ORÇAMENTO EXECUTADO EM 2006				
PROGRAMA/AÇÃO	FONTE	ORÇAMENTO	EXECUTADO	AValiação (%)
1062/2992 - Funcionamento da Ed. Profissional	112000000	1.349.179,00	1.299.229,38	96,30
1062/2992 - Funcionamento da Ed. Profissional	250000000	178.450,00	121.618,17	68,15
1062/2994 - Assist. ao Educ. da Ed. Profissional	100000000	69.039,00	62.499,60	90,53
1062/6301 - Arcevo Bibliográfico	112000000	69.039,00	50.063,19	72,51
1062/6358 - Capacitação de Docentes	112000000	61.019,00	23.788,39	38,99
1062/6374 – Modernização e Rec. Infra-Estrutura	112000000	199.077,00	197.959,29	99,44
1062/6374 – Modernização e Rec. Infra-Estrutura	100000000	200.000,00	199.800,00	99,99
1067/4572 - Capacitação de Técnicos Administrativos	112000000	50.587,00	48.128,13	95,14
SUBTOTAL		2.176.390,00	2.003.086,15	92,04
DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO – SETEC				
1062 - Implementação do PROEJA	312915018	64.000,00	53.037,80	82,87
1062/2992 - Reforma de Alojamentos	112915017	32.575,91	32.500,00	99,77
1062/2992 - Aquisição de Equip. de refrigeração	112915017	43.400,00	41.469,95	95,55
1062/2992 - Ampliação do Centro de treinamento	112915016	100.000,00	96.454,52	96,45
1062/2992 - Partic. no concurso Nac. Bandas	112915016	27.820,00	26.320,00	94,61
1062/6374 - Emenda CONCEFET	112915016	100.000,00	100.000,00	100
1062/2992 – 1ª Jornada Nac. Prod. C. e Tecnol.	112915016	7.792,00	4.903,72	62,93
1062/2992 - Trein. de serv. sist. SIG e áreas de EOF	112915016	6.401,93	598,81	9,35
1067/4572 - Treinamento/Contador	112000000	1.348,29	1.348,29	100
TOTAL		383.338,13	356.633,09	93,03
TOTAL GERAL		2.559.728,13	2.359.719,24	92,19

2.3.2.2 ORÇAMENTO EXECUTADO – RECEITA PRÓPRIA

A receita própria da EAFC-PA, possibilitou a aquisição de bens de consumo e realização de serviços essenciais à manutenção da Instituição, conforme quadro demonstrativo abaixo - COF/MEC:

Programação	Fonte	Orçamento Executado
Recursos Próprios	250000000	121.618,17

2.3.2.3 DETALHAMENTO DAS DESPESAS – EXERCÍCIO 2006

DESPESAS EFETUADAS NO PERÍODO DE 01.01 A 31.12.06			
NATUREZA DA DESPESA	ORÇ./EAFC	CRÉD./SETEC	CONV./MTE
DIÁRIAS NO PAÍS			
3390.14.14 - Diária normal	51.718,41	3.341,81	3.712,32
3390.14.14 - Diária (capac. Servidor)	17.759,72		
3390.14.14 - Diária (capac. Docente)	10.842,07		
SUB-TOTAL	80.320,20	3.341,81	3.712,32
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES			
3390.18.01 - Bolsas de estudo no País	62.499,60		
MATERIAL DE CONSUMO			
3390.30.01 - Combustíveis e lubrif. Automotivos	80.241,61		
3390.30.04 – Gás e outros mat. Engarrafados	25.540,45		
3390.30.06 - Alimentos p/ animais	77.588,45		7.207,30
3390.30.07 - Gêneros de alimentação	85.132,87		33.097,06
3390.30.08 - Animais p/ pesquisa	7.316,66		
3390.30.09 – Mat. Farmacológico	6.578,36		
3390.30.12 – Mat. de coudelaria ou de uso Zootécnico	4.409,24		4.562,60
3390.30.14 – Mat. educativo e esportivo	2.371,34		
3390.30.16 – Mat. Expediente	9.176,13		6.010,80
3390.30.17 – Mat. proc. de dados	2.915,95		
3390.30.18 – Mat. e medicamentos p/ uso veterinário	6.460,59		
3390.30.19 – Mat.de acondicionamento e embalagem	2.015,90		
3390.30.21 – Mat.de copa/cozinha	1.854,50		
3390.30.22 – Mat.limpeza/higieniz.	5.923,06		
3390.30.23 - Uniformes,tecidos e aviamento	6.000,00		
3390.30.24 – Mat. p/ manutenção de bens imóveis	20.052,63		
3390.30.25 – Mat. p/ manutenção de bens móveis	172,94		
3390.30.26 – Mat.elétrico e eletrônico	6.071,87		
3390.30.28 – Mat.de proteção e seg.	1.258,80		
3390.30.29 – Mat.p/ audio, vídeo e foto	451,39		
3390.30.31 - Sementes, mudas, insumos	10.324,51		
3390.30.39 – Mat. p/ manut. de veículos	13.457,34		
3390.30.42 – Ferramentas	3.161,83		
3390.30.46 - Material bibliográfico	50.063,19		
3390.30.96 - Pagto. ant. (suprim. de fundos)	20.147,31		10.100,00
3390.30.98 - Restos a pagar	44.399,18		28.086,50
SUB-TOTAL	493.086,10		89.064,26
PASSAGEM PARA O PAÍS			
3390.33.01 - Passagens p/ o País(capacitação ser.)	17.872,41	1.348,29	
3390.33.01 - Passagens p/ o País(capacitação prof.)	7.154,32		
3390.33.01 - Passagens p/ o País	35.016,33	3.388,96	

3390.33.03 - Locação de meios de transporte		17.500,00	
SUB-TOTAL	60.043,06	22.237,25	
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA			
3390.36.02 - Diárias a Colaboradores Eventuais no País		871,76	23.325,00
3390.36.06 - Serviços Téc. Profissionais	3.704,40		2.163,60
3390.36.07 - Estagiários	14.547,83		
3390.36.18 - Manut. cons. de equipamentos	231,84		
3390.36.28 - Serv. de seleção e treinamento	41.990,40		47.828,86
3390.36.96 - Pág. Antecipado (suprimento de fundos)	1.744,40		4.857,45
3390.36.98 - Inscrições de Restos a Pagar	1.414,80		5.065,09
SUB-TOTAL	63.633,67	871,76	83.240,00
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA			
3390.37.01 - Vigilância ostensiva			
3390.37.02 - Limpeza e conservação	156.610,72		
SUB-TOTAL	156.610,72		
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICA			
3390.39.01 - Assinaturas de periódicos e anuidades	7.960,00		
3390.39.04 - Direitos Autorais	1.960,00		
3390.39.05 - Serv. Técnicos profissionais	12.839,23		
3390.39.14 - locação bens mov. out. nat. e intangíveis	421,59		
3390.39.16 - Manut. e conserv. de bens imóveis	12.787,72		
3390.39.17 - Manut. e cons. de máq. e equipamentos	18.110,77		
3390.39.19 - Manut. e conserv. de veículos	40.296,52		
3390.39.20 - Man. cons.de bens móv. de outras naturezas	16.510,42		
3390.39.22 - Exposições, congressos e conferências	2.000,00		
3390.39.43 - Serv. de energia elétrica	219.700,99		
3390.39.47 - Serv. de comunicação em geral	4.222,89		
3390.39.48 - Serv. de seleção e treinamento	22.981,25		
3390.39.52 - Serv. de reabilitação profissional (SUSIPE)	23.410,30		
3390.39.58 - Serv. de telecomunicações	25.472,36		
3390.39.63 - Serv. Gráficos e Editoriais	7.988,50		
3390.39.78 - Limpeza e conservação	1.815,00		
3390.39.79 - Serv.apoio administrativo	6.190,00		
3390.39.83 - Serv. de cópias e reprod. de documentos	11.207,17		
3390.39.92 - Serviço de Public. Institucional (CONDAF)	4.000,00		
3390.39.96 - Pagto. Antecipado (Suprimento de Fundos)	24.788,80		3.000,00
3390.39.97 - Despesas de teleprocessamento	76.285,82		
3390.39.98 - Inscrição de Restos a pagar	88.683,81	130.257,80	
SUB-TOTAL	629.633,14	130.257,80	
OUTROS SERV. TERC. P. JURÍDICA OP. INTRA-ORÇ.			
3391.39.47 - Serv. de Comunicação em Geral (DOU)	20.217,60		
3391.39.48 - Serviço de Seleção e Treinamento	500,00		
3391.39.90 - Serviço de publicidade Legal (RADIOBRAS)	27.436,64		
3391.39.98 - Restos a pagar	218,00		
SUB-TOTAL	48.372,24		
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS			
3391.47.01 - Imposto s/ Prop. Territ. Rural - ITR	628,00		
3391.47.12 - Contribuição p/ o PIS/PASEP	665,04		
3391.47.18 - Contrib. Prev.- Serviços de Terceiros	9.835,09		4.918,00
3391.47.98 - Restos a pagar			4.502,00
SUB-TOTAL	11.128,13		9.420,00

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE			
4490.52.04 - Aparelhos de medição e orientação	2.991,98		
4490.52.06 - Aparelhos e equip. de comunicação	2.378,89		
4490.52.19 - Discotecas e filmotecas	3.622,00		
4490.52.26 - Instrumentos musicais e artístico	7.218,00		
4490.52.33 - Equip. p/ audio, vídeo e foto	791,80		
4490.52.34 - Máq., utensílios e equipamentos diversos	3.414,90		
4490.52.35 – Equipamentos de process. De dados	4.872,00		
4490.52.38 - Máq., ferramentas e utensílios de oficina	853,96		
4490.52.40 - Máquinas e Equip. Agrícolas	15.656,00	75.130,00	
4490.52.52 - Veículos de tração mecânica	171.000,00		
4490.52.87 - Material de cons. de uso duradouro	1.050,00		
4490.52.98 - Restos a pagar	183.909,76	85.990,31	
SUB-TOTAL	397.759,29	161.120,31	
OBRAS E INSTALAÇÕES			
4490.52.98 - Restos a pagar		38.804,16	
TOTAL	2.003.086,15	356.633,09	188.436,58

2.3.3 GESTÃO PATRIMONIAL

2.3.3.1 QUANTITATIVOS DA ÁREA FÍSICA

Área Total – 2.715.894,00 m² ou 271,58 ha
 Área coberta: 46.493,24 m²
 Área descoberta 2.669.400,80 m²

2.3.4 GESTÃO DE PESSOAS

2.3.4.1 GASTOS COM REMUNERAÇÃO / ENCARGOS SOCIAIS / MANUTENÇÃO

Os gastos com vencimentos e vantagens fixas, benefícios, aposentadorias e pensões, somaram o montante de **R\$ 8.185.891,64** (oito milhões, cento e oitenta e cinco mil, oitocentos e noventa e um reais e sessenta e quatro centavos).

2.3.4.2 AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

No exercício de 2006, esta IFE aplicou em ações de qualificação de servidores técnicos administrativos e professores, de forma direta, a importância de R\$ 100.518,31 (cem mil, quinhentos e dezoito reais e trinta e um centavos).

2.3.4.3 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

As despesas com terceirização de mão-de-obra, durante o exercício de 2006, totalizaram R\$ 1.56.610,72 (Cento e cinquenta e seis mil, seiscentos e dez reais e setenta e dois centavos), sendo contratados 13 (treze) serventes e 1 (um) encarregado, para execução de serviços de limpeza e conservação, atendendo de forma satisfatória toda a área abrangida pelo Projeto Básico específico para este fim.

2.3.4.4 AÇÕES DISCIPLINARES – CORRECIONAIS

As Comissões de Sindicância e Processos Administrativos Disciplinares instaurados no exercício de 2005 foram por meio das seguintes Portarias: Portaria nº 050, de 07 de abril; Portaria nº 046 de 19 de abril; Portaria nº 078, de 31 de maio; Portaria nº 079, de 31 de maio; Portaria nº 114, de 19 de agosto; Portaria nº 141 de 24 de outubro; e Portaria nº 148, de 19 de outubro.

2.3.4.5 SERVIDORES CEDIDOS

- 01 Professor de 1º e 2º Graus: **João de Jesus Farias Canto** - Universidade Federal do Amapá-UNIFAP;
- 01 Engenheira Agrônoma: **Gilberta Carneiro Souto** - EMATER-PA).

2.3.4.6 SERVIDORES SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

- 01 Técnico Administrativo: **Jaime dos Santos Carvalho** (CD 4) – Cargo Comissionado;
- 01 Assistente Administrativa: **Tereza Cristina Ferreira de Quadros** (FG 1) - Requisitado.

2.3.4.7 APOSENTADORIAS/LICENÇAS/ DEMISSÕES/REDISTRIBUIÇÕES

- **Aposentadoria:** Não houve.
- **Licença com vencimento**
 - . Marcos Roberto Farias Mendes: Licença para Estudos, Processo nº 23000.057604/2003-84;
 - . Luis Nery Rodrigues: Licença para Estudos em Curso de Doutorado.
- **Licença sem vencimento**
 - . José Ferreira dos Santos
- **Exoneração:** Não houve.
- **Redistribuição:** Não houve.

2.3.4.8 CONCURSO PÚBLICO

- **Professores Efetivos e Substitutos:** Contratação efetivada no ano de 2006, de 16 Professores, sendo 07 (sete) substitutos e 09 (nove), para o quadro de servidores efetivos da EAFC-PA.
- **Técnicos Administrativos:** Contratação efetivada no ano de 2006, de 06 Técnicos Administrativos, para o quadro de servidores efetivos da EAFC-PA.

2.3.4.9 RELAÇÃO DE SERVIDORES RESIDENTES NAS CASAS DO CONJUNTO DA EAFC-PA

Nº DA CASA	SERVIDOR	CARGO	CLASSE	PADRÃO/REFERÊNCIA
01	Paulo Sérgio Bouças Bahia	Auxiliar Administrativo	S	III
02	Altevir Hervey Cardoso	Mecânico de Área	S	I
03	João Fernandes Ribeiro	Motorista	C	I
04	Jorge Luiz Colares Gaia	Auxiliar de Eletricista	C	V
05	Arlindo Bruno de Matos	Vigilante	S	II
06	Geraldo Lúcio da Silva	Assistente Administrativo	S	III
07	Francisco Edinaldo F. Araújo	Professor de 1º e 2º Graus	E	01
08	David Torres Lemos	Médico Veterinário	B	V
09	Rozita de Souza Farias	Professora de 1º e 2º Graus	E	03
10	Arnaldo Pantoja da Costa	Professor de 1º e 2º Graus	S	01
11	Jorge Renato Lima Both	Mecânico de Área	S	01
12	José Ferreira dos santos	Professor de 1º e 2º Graus	S	01
13	Geovar Alves da Cunha	Professor de 1º e 2º Graus	S	01

2.3.5 GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

2.3.5.1 PROCESSOS LICITATÓRIOS, DISPENSA E INEXIGIBILIDADE HOMOLOGADOS

- CONVITE

Nº DO CONVITE	OBJETO	TIPO
001/2006	Ampliação, adaptação e reforma do Pavilhão do Incubatório para Centro de Treinamento	Empreitada global Menor Preço
002/2006	Instalação de backbone, em fibra óptico interligando os prédios de Administração, Biblioteca, Cooperativa, Ensino, DDE e Garagem desta Instituição	Empreitada global Menor Preço

- PREGÃO

Nº DO PREGÃO	OBJETO	TIPO
01/2006	Prestação de serviços de passagem aérea	Menor Preço
02/2006	Aquisição de gêneros alimentícios	Menor Preço
09/2006	Aquisição de material de expediente	Menor Preço
10/2006	Aquisição de implementos agrícola	Menor Preço
11/2005	Aquisição de insumos agropecuários	Menor Preço
12/2006	Aquisição de matéria prima p/ fabricação de ração	Menor Preço
13/2006	Prestação de serviços de limpeza e higienização	Menor Preço
15/2006	Aquisição de micro-ônibus	Menor Preço
16/2006	Prestação de serviços de telefonia fixo comutado	Menor Preço
18/2006	Aquisição de gêneros alimentícios	Menor Preço
19/2006	Locação de máquina de reprografia xerográfica	Menor Preço
20/2006	Aquisição de livros didáticos	Menor Preço
22/2006	Aquisição de materiais para conservação de bens imóveis	Menor Preço
23/2006	Aquisição de material esportivo	Menor Preço
24/2006	Aquisição de equipamento para laboratórios	Menor Preço
25/2006	Aquisição de tronco balança mecânica para Bovinos	Menor Preço
26/2006	Aquisição de material permanente	Menor Preço
27/2006	Aquisição de trator e implemento agrícola	Menor Preço

- PREGÃO PRESENCIAL

Nº DO PREGÃO	OBJETO	TIPO
17/2006	Aquisição de combustível e lubrificantes automotivos	Menor Preço
28/2006	Serviços de manutenção, conservação e pintura do prédio administrativo	Menor Preço
29/2006	Serviços de reforma dos alojamentos da UEP's de Avicultura, Suinocultura e Bovinocultura	Menor Preço

- SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

Nº AUTORIZAÇÃO DE COMPRA	OBJETO	TIPO
AC Nº 122/2006	Aquisição de 30 computadores e monitores	Menor Preço
AC Nº 122/2006	Aquisição de um veículo automotivo	Menor Preço
AC Nº 137/2006	Aquisição de notebooks	Menor Preço
AC Nº 138/2006	Aquisição de 4 datashows	Menor Preço
AC Nº 139/2006	Aquisição de servidor de rede	Menor Preço
AC Nº 140/2006	Aquisição de servidor de rede	Menor Preço

- COTAÇÃO ELETRÔNICA

Nº DA COTAÇÃO ELETRÔNICA	OBJETO	TIPO
06/2006	Aquisição de material para solda em carteiras	Menor Preço
10/2006	Aquisição de gêneros alimentícios	Menor Preço
16/2006	Aquisição de gêneros alimentícios	Menor Preço
20/2006	Aquisição de gêneros alimentícios	Menor Preço
26/2006	Aquisição de material elétrico	Menor Preço
28/2006	Aquisição de equipamentos	Menor Preço
30/2006	Aquisição de material hidráulico	Menor Preço
42/2006	Aquisição de equipamentos para Agroindústria	Menor Preço
46/2006	Aquisição de equipamentos eletrônicos	Menor Preço
50/2006	Aquisição de medicamentos	Menor Preço
54/2006	Aquisição de material de apicultura	Menor Preço
60/2006	Aquisição de peças de reposição	Menor Preço
64/2006	Aquisição de pneus para veículo automotivo	Menor Preço
68/2006	Aquisição de material de consumo	Menor Preço
70/2006	Aquisição de pintos de postura e de corte	Menor Preço
76/2006	Aquisição de gás liquefeito de petróleo	Menor Preço
78/2006	Aquisição de bebedouros	Menor Preço
86/2006	Aquisição de material de limpeza e cozinha	Menor Preço
94/2006	Aquisição de material descartável	Menor Preço
106/2006	Aquisição de vídeos para biblioteca	Menor Preço
126/2006	Aquisição de pneus para veículo automotivo toyota	Menor Preço
134/2006	Aquisição de materiais agropecuários	Menor Preço

2.3.6 CONTRATOS E CONVÊNIO DE MANUTENÇÃO VIGENTES NO EXERCÍCIO

2.3.6.1 CONTRATOS

IDENTIFICAÇÃO CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	VIGÊNCIA	OBJETO
01/2006	Sobral	Jan-Jul/2006	Reforma do Alojamento B, térreo e pavimento superior da parte central
2º TA –10/2004	Líder Gás	Jan-Fev/2006	Fornecimento de GLP
02/2006	Distribuidora Total	Fev-Jun /2006	Fornecimento de GLP
05/2006	E.S. Empreendimentos	Jul-Dez/2006	Fornecimento de GLP
03/2006	E.S. Da Conceição	Mar-Ago/2006	Fornecimento de cópias xerográfica
20/2006	Copy Systems	Nov-Dez/2006	Locação de copiadora para fornecimento de cópias xerográficas
2ºTA-65381/2004	Telemar Norte Leste	Jan-Mar/2006	Serviços de Telefonia TC Digitronco
3ºTA-65381/2004	Telemar Norte Leste	Abr-Jun/2006	Serviços de Telefonia TC Digitronco
17/2006	Telemar Norte Leste	Jul-Dez/2006	Serviços de Telefonia Fixo Comutado
2ºTA-65381/2004	Telemar Norte Leste	Jan-Mar/2006	Serviços TC IP Connect - Internet
3ºTA-65381/2004	Telemar Norte Leste	Abr-Jun/2006	Serviços TC IP Connect – Internet
4ºTA-65381/2004	Telemar Norte Leste	Jul-Set/2006	Serviços TC IP Connect – Internet
5ºTA-65381/2004	Telemar Norte Leste	Out-Dez/2006	Serviços TC IP Connect – Internet
4ºTA-10/2001	Super Posto Estrela	Jan-Mar/2006	Fornecimento de Combustíveis e lubrificantes automotivo
5ºTA-10/2001	Super Posto Estrela	Abr-Jun/2006	Fornecimento de Combustíveis e lubrificantes automotivo
6ºTA-10/2001	Super Posto Estrela	Jul-Ago/2006	Fornecimento de Combustíveis e lubrificantes automotivo
10/2006	Super Posto Estrela	Set-Dez/2006	Fornecimento de Combustíveis e lubrificantes automotivo
7ºTA-02/2001	Casa Limpa	Jan-Mar/2006	Serviços de limpeza e higienização
8ºTA-02/2001	Casa Limpa	Abr-Jun/2006	Serviços de limpeza e higienização
13/2006	Brasil Serviços	Jul-Dez/2006	Serviços de limpeza e higienização
5º TA-01/2001	Vale Verde Turismo	Jan-Abr/2006	Fornecimento de passagens aérea
04/2006	Dinastia Turismo	Mai-Dez/2006	Fornecimento de passagens aérea
3º TA-24.907.118-2/2003.	EBCT	Jan-Dez/2006	Serviços postais múltiplos
1º TA-001/2005	RADIOBRÁS	Jan-Dez/2006	Serviço de distribuição de Publicidade Legal
TA-0710.01.136/2001	REDE CELPA	Jan-Dez/2006	Fornecimento de energia elétrica

2.3.6.2 CONVÊNIOS

Nº DO CONVÊNIO	ENTIDADE CONVENIADA	OBJETO
2º TA - Convênio nº 010/04.	Instituto Evaldo Lodi-IEL	Cooperação recíproca possibilitando a complementação educacional à estudantes por meio da prática de “estágio supervisionado “ nas dependências desta IFE.
001/2006	Superintendência do Sistema Penal- SUSIPE	Absorção de mão-de-obra dos internos do centro de recuperação regional de Castanhal- PA, que cumprem pena, nos termos do artigo 28 da lei 7.210/1984 de modo a lhes assegurar condições de trabalho produtivo e educacional

2.4 PROCESSOS DE CONTROLE

Informamos que no exercício de 2006, recebemos 2 (duas) auditorias de campo, da Controladoria Geral da União / Pará, referente ao exercício de 2005 e 2006, tendo sido adotadas providências cabíveis e necessárias para saneamento de falhas e/ou incorreções apontadas, com o devido acompanhamento da Auditoria Interna - AUDIN.

2.5 ATIVIDADES PEDAGÓGICAS RELEVANTES

ATIVIDADES	OBJETIVOS
01 - Execução de atividades do Núcleo do TEC NEP	O núcleo de atendimento a pessoas com necessidades especiais da EAFC-PA, que visa implantar políticas institucionais para a inclusão de pessoas deficientes em seus cursos profissionalizantes
02 – Realização de viagem de intercâmbio técnico, científico e cultural com Escolas Agrotécnicas do Centro-Oeste e Sudeste Brasileiro	Promover intercâmbio com Escolas Agrotécnicas do Centro-Oeste e Sudeste Brasileiro, a fim de proporcionar melhor conhecimento técnico e científico aos alunos, professores e servidores.
03 – Desenvolvimento do Núcleo Básico de Pesquisa envolvendo alunos, professores e técnicos.	Incentivar a execução de projetos de pesquisa integrados com o ensino e a extensão envolvendo alunos, professores e técnicos.
04 – Desenvolvimento do Telecentro para inclusão digital e social de pessoas carentes	Permitir a inclusão digital de pessoas carentes como agricultores, portadoras de necessidades especiais e outras, através de cursos básicos de informática
05 - Realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer.	Despertar nos jovens o interesse pela arte, cultura e pelos esportes como forma de contribuir para a sua formação cidadã; Desenvolvimento de atividade da banda musical e do coral da Escola
06 – Ação na área de Agricultura Agroecológica.	Desenvolvimento, em forma de experimentação e demonstração de projeto envolvendo atividades agroecológicas.
07 – Participação na 1ª Jornada Científica do Ensino Profissional e Tecnológica	Apresentar trabalhos científicos desenvolvidos por alunos, professores e técnicos da EAFC-PA.
08 – Participação no Concurso Nacional de Técnico Empreendedor	Incentivar e desenvolver no aluno a capacidade de empreendedorismo.
09 – Acompanhamento e avaliação para certificação, dos Cursos Técnico em Agropecuária, do Programa PRONERA, em parceria com a UFPA – Campus de Marabá e Altamira.	Apoiar as políticas públicas do Governo Federal junto aos trabalhadores rurais, visando a melhoria de sua qualidade de vida.
10 – Participação no Programa Saberes da Terra, do Governo Federal, referente ao ensino fundamental com qualificação técnica e social.	Participar da construção nacional de um programa voltado para a educação no campo.
11 – Participação de professores na 1ª Conferência Nacional da Educação Profissional e Tecnológica.	Definir políticas e metas para o desenvolvimento da educação profissionalizante e tecnológica.
12 – Participação e organização do Encontro dos Apicultores da Região Norte	Participar de palestras e cursos objetivando a qualificação dos técnicos da EAFC na área.
13 – Execução da Feira de Agropecuária, Artes e Ciências.	Incentivar a amostra de trabalhos científicos e culturais desenvolvidos pela comunidade da EAFC-PA.
14 – Estágio de vivência de alunos, técnicos e professores nas propriedades de agricultores familiares.	Conhecer a realidade dos agricultores familiares em sua propriedade, objetivando a troca de experiências positivas.

3.0 INDICADORES DE GESTÃO

A Escola Agrotécnica Federal de Castanhal – PA, implantou, a partir do relatório de gestão do exercício de 2005, com base na Comunicação de Deliberação mediante Ofício 1.362/2005 do TCU e Ofício-Circular nº 08/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC, as avaliações dos indicadores de gestão, utilizando-se como parâmetro, à metodologia do SIG (Sistema de Informações Gerenciais do Governo Federal). Com quanto, sob as análises da evolução desses indicadores, num período mínimo de 2 anos, permitiu avaliar a qualidade das informações e, também, a evolução do desempenho da Instituição.

Contudo, este capítulo apresenta com detalhe alguns indicadores implementados a partir da gestão do exercício de 2004, relacionado no Relatório de Gestão do exercício 2005, e consolidado neste Relatório de 2006, com o objetivo de comparação entre esses indicadores, da eficiência da Gestão Administrativa e Acadêmica, ao longo dos exercícios trabalhados na EAFC-PA, possibilitando, principalmente identificar pontos frágeis e tomada de decisão visando suas correções em tempo hábil.

No Relatório de Gestão de 2005, observou-se que ainda não havia uma padronização na metodologia dos cálculos dos indicadores, quanto aos relacionados a cursos ensino médio e profissionalizante, o que causou falhas em suas interpretações. Porém, com a definição dessa padronização pelo referido sistema, possibilitou que a partir deste relatório, se tenha maior facilidade e clareza para alimentar e monitorar os dados no Sistema (SIG).

Assim, devido aos fatos relacionados acima, observou-se que a relação de cursos organizados no Relatório de Gestão de 2005, não coincidiu com os de 2006 disponibilizado pelo Sistema SIG, o que pode gerar inconsistências na comparação, entre 2005 e 2006, de alguns indicadores.

A seguir, apresentamos no quadro abaixo, com a metodologia de cálculo, o resultado da nova relação de cursos, conferenciados pelo SIG para a EAFC-PA, com os parâmetros informados durante o exercício de 2006:

Quadro de distribuição de Cursos e respectivas informações geridos no exercício de 2006

ÁREA	CURSO	CLASSIFI- CAÇÃO	Nº de Inscrição	Nº de Vagas ofertadas	Nº de Ingresso	Nº de Matrí- culas	Concluintes
Agrope- cuária	Técnico de Agropecuária Integrado ao Nível Médio	Integrado	319	120	120	223	--
Agrope- cuária	Técnico de Agropecuária Integrado ao Nível Médio com Ênfase a Agroecologia	Integrado	46	40	40	40	--
Agrope- cuária	Técnico de Nível Médio em Agropecuária	Concomitante	--	--	--	179	136
Agrope- cuária	Técnico de Nível Médio em Agropecuária	Subseqüente	--	--	--	130	115
Agroin- dústria	Técnico de Nível Médio em Agroindústria	Concomitante	86	40	38	67	--
Agroin- dústria	Técnico de Nível Médio em Agroindústria	Subseqüente	--	--	--	31	20
Agrope- cuária	Especialista em Manejo Florestal	Especialização	25	20	20	41	15
Infor- Mática	Técnico de Nível Médio em Análise e Programação de Computadores	Subseqüente	--	--	--	18	14
Total			476	220	218	729	300

3.1 DEFINIÇÕES E METODOLOGIAS DE CÁLCULOS

3.1.1) Relação Candidato/Vaga - RCV

OBJETIVO: Identificar a relação candidato/vaga

DEFINIÇÕES: Inscrições = número de inscrições para processos seletivos; Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de processos seletivos e outras formas de ingresso.

FONTE: Comissão de Exame de Seleção da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO

$$RCV = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Inscrições}}{\text{N}^\circ \text{ de Vagas ofertadas}}$$

3.1.2) Relação Ingressos/Aluno (RIA)

OBJETIVO: Quantificar a taxa de ingresso em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em Quantidade de Matrículas Total; Ingressos = número de ingressos por meio de processos seletivos.

FONTE: Setor de registro escolar da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$RIA = \frac{\text{Número de Ingressos}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

3.1.3) Relação Concluintes/Aluno (RCA)

OBJETIVO: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em Quantidade de Matrículas Total; Concluinte = é o aluno que terminou o curso, está apto a colar grau.

FONTE: Setor de registro escolar da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$RCA = \frac{\text{Número de Concluintes (manã, tarde, noite, integral, total)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

3.1.4) Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC)

OBJETIVO: Quantificar a eficácia na Educação Tecnológica

DEFINIÇÕES: Concluinte = é o aluno que terminou o curso, estar apto a colar grau; Ingresso: número de ingressos por meio de processo seletivo.

FONTE: Setor de registro escolar da EAFC

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$IEAC = \frac{\sum \text{N}^\circ \text{ de concluintes por modalidade}}{\sum \text{N}^\circ \text{ de Ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

3.1.5) Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

OBJETIVO: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em Quantidade de Matrícula Total; Retenção Escolar: refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento.

FONTE: Banco de Dados da IFE – Setor de registros escolares e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$IRFE = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$$

3.1.6) Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RADTI)

OBJETIVO: Quantificar o Número de Alunos por Professor em tempo integral

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano, conforme definido em quantidade de matrícula total. O docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de 40 horas semanais.

FONTE: Banco de Dados da IFE – Setor de registros escolares e SIAPE

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{RADTI} = \frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Professores em Exercício}}$$

3.1.7) Índice de Titulação de Corpo Docente (ITCD)

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Qualificação do Corpo Docente

FONTE: Setor de Recursos Humano da EAFC

DEFINIÇÃO: O ITCD é um indicador muito utilizado nos estudos de avaliação do ensino superior devido à sua correlação com a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação e com o volume de pesquisas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino superior. Na ausência de um indicador próprio para Escolas que oferecem cursos de nível Técnico, optamos pelo uso do ITCD na EAFC-PA. Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática:

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{ITCD} = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

Onde D = nº de professores com doutorado;
M = nº de professores com mestrado;
E = nº de professores com especialização;
G = nº de professores apenas graduados.

3.1.8) Gastos Correntes/ Aluno (GCA)

OBJETIVO: Quantificar as despesas correntes por aluno durante o exercício.

DEFINIÇÕES: Consideraram-se as despesas com pessoal e outras despesas correntes (custeio), exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas. Define-se “Aluno” como correspondendo ao número de matrículas no exercício, Devendo ser consideradas apenas as matrículas dos cursos regulares oferecidos pela escola de acordo com dados da S.R.E.

FONTE: Banco de Dados da IFE Setor de registros escolares, SIAFI, MEC

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Nº de Matrículas}}$$

3.1.9) Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gastos com pessoal na instituição.

DEFINIÇÃO: Gastos com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

FONTE: Banco de dados da IFE, SIAFI, MEC.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{PGP} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

3.1.10) Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

OBJETICO: Quantificar o percentual de outros gastos (custeios) da instituição.

DEFINIÇÃO: Gastos com outros custeios: gastos totais de outros custeios menos (-) benefícios, investimentos e inversões financeiras.

FONTE: Banco de dados da IFE, SIAFI e MEC.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$PGOP = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

3.1.11) Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gastos com investimentos com a Instituição.

DEFINIÇÕES: Investimento: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive à relacionada à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras; Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesas; Inversões financeiras: despesas com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativa do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

FONTE: Banco de dados da IFE, SIAFI, MEC,

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$PGI = \frac{\text{Total de Gastos com Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

3.1.12) Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda Per Capta Familiar

OBJETIVO: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;

METODOLOGIA: No ano de 2006, foi realizado pesquisa pela Coordenação Geral de Assistência ao Educando da EAFC-PA, limitando-se a três faixas de renda familiar dos alunos matriculados: Renda familiar até 1,0 (um) salário mínimo (SM); Renda familiar entre 1,0 (um) a 2,5 (dois e meio) SM; e Renda familiar acima de 2,5 (dois e meio) SM.

3.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE GESTÃO - 2006

Quadro demonstrativo de resultados dos Indicadores de Gestão – 2006

INDICADORES DE GESTÃO	EXERCÍCIO		
	2004	2005	2006
1) Relação Candidato/Vaga	-	2,40	2,16
2) Relação Ingresso/Aluno matriculado	60,51 %	49,38 %	29,90 %
3) Relação Concluintes Aluno	24,97 %	24,97 %	41,15 %
4) Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes	35,03 %	32,45 %	72,85%
5) Índice de Retenção de Fluxo Escolar	8,50 %	4,98 %	9,47 %
6) Relação Aluno Docente em Tempo Integral	17,45	18,97	16,02
7) Índice de Titulação do Corpo Docente	2,16	2,25	2,98
8) Gastos Correntes por Aluno	-	R\$ 8.019,89	R\$ 11.004,83
9) Percentual de Gastos com Pessoal	-	74,08 %	73,97 %
10) Percentual de Gastos com Outros Custeios	-	24,38 %	17,62 %
11) Percentual de Gastos com Investimentos	-	1,32 %	5,40 %
12) Número de alunos matriculados classificados de acordo com a Renda Per Capta Familiar	-	-	- até 1,0 SM* = 25,42% dos alunos; - de 1,1 a 2,5 SM* = 56,78% dos alunos; - acima de 2,6 SM* =17,80% dos alunos.

* Salário Mínimo Vigente (SM):

4.0 ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1) Relação Candidato/ Vaga

Se constatou redução na candidato/vaga de 2,4, em 2005, para 2,16, em 2006, em função do exame de seleção para ingresso no ano letivo de 2006, ser realizado apenas em janeiro de 2006, quando em anos anteriores, este é realizado em dezembro do ano anterior, coincidindo com o último mês letivo onde facilitaria a divulgação nas escolas de ensino fundamental que demandam os candidatos para o referido concurso.

4.2) Relação Ingresso/Aluno

Houve uma redução na relação Ingresso/Aluno de 49,38%, em 2005, para 29,90%, no ano de 2006, devido não ter havido, ingresso de alunos na modalidade Subseqüente (Pós-Médio), em função dessa modalidade de ensino ser ofertado com duração de 1.5 ano, e o ingresso das turmas subseqüente ter ocorrido em agosto de 2005, para a conclusão do curso no final do ano de 2006.

4.3) Relação Concluintes/Aluno

A relação Concluintes/Alunos matriculado houve um aumento de 24,97 % no ano de 2005, para 41,15%, no ano de 2006, por razão já explicada no índice anterior, ou seja, a conclusão dos alunos na modalidade subseqüente somente ocorreu no final do ano de 2006.

4.4) Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

Pelas razões citadas no índice anterior, houve um aumento do Índice de Eficiência Acadêmica, de 32,45% em 2005, para 72,85%, no ano de 2006, devido à conclusão dos alunos na modalidade subseqüente somente ter ocorrido no final do ano de 2006

4.5) Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Relacionando este índice nos anos de 2004, 8,50%, 2005, 4,98%, e em 2006, 9,47%, observa-se uma oscilação em seus valores. E analisando o ano de 2006, verifica-se um pequeno aumento em relação ao ano de 2004. Dados fornecidos pela Secretaria Escolar demonstra que este aumento se dá em função da evasão referente à transferência e desistência por razões particulares, conforme registros do Serviço de Orientação Educacional da EAFC-PA.

4.6) Relação Alunos/ Docentes em tempo integral

A relação aluno/professor em tempo integral reduziu do ano de 2005, de 18,97%, para 16,02%, em 2006 devido ter ocorrido uma redução do número de ingresso de alunos no ano de 2006, em comparação ao de 2005, influenciado pelo não ingresso de novos alunos dos cursos subseqüentes.

4.7) Índice de Titulação do Corpo Docente

Em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Docente, observa-se um aumento sucessivo, em 2004, de 2,16, em 2005, 2,25, e em 2006, 2,98. Este fato deu-se em função do desenvolvimento do processo de qualificação dos docentes na EAFC, e, ao último concurso que, dos 9 professores que ingressaram, 7 tinham mestrados.

4.8) Gastos Correntes/Aluno

Em relação ao índice de despesas correntes/aluno, houve um aumento, de R\$ 8.019,89, em 2005, para R\$ 11.004,83, em 2006. Isto se deve principalmente ao aumento da disponibilidade do recurso orçamentário com maior eficiência de sua utilização, contribuído com uma pequena redução de alunos matriculados no ano de 2006, influenciado pelo não ingresso de alunos dos cursos subseqüentes.

4.9) Percentual de Gastos com Pessoal

Em relação às Despesas com pessoal, houve uma diminuição, de 74,08%, em 2005, para 73,97%, em 2006, o que pode ser explicado pelo aumento proporcional no orçamento geral e aumento salarial dos servidores desta EAFC-PA.

4.10) Percentual de Gastos com Outros Custeios

Sobre o Índice de Gastos com Outras Despesas Correntes, houve uma redução, de 24,38%, em 2005, para 17,62%, no ano de 2006, pela razão da melhor eficiência na utilização dos recursos, em relação ao ano anterior.

4.11) Percentual de Gastos com investimentos

O Percentual de Gastos com Investimentos aumentou de 1,32%, em 2005, para 5,40%, em 2006, devendo-se ao aumento de recursos extra-orçamentária, conseguido pela EAFC, e à eficiência de sua utilização.

4.12) Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda Per Capta Familiar

Observa-se que 82,2% dos alunos apresentam Renda Per Capta Familiar inferior a 2,5 salários mínimo e que a grande maioria deles, são oriundos de agricultores familiares, ficando claro que, diante desta realidade, há necessidade de maior investimentos em alimentação e alojamento para melhor oportunizar tais jovens a educação gratuita.

5.0 MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

5.1 Para as Ações não realizadas na Área de Ensino Pesquisa e Extensão

- Reestruturação da Cooperativa-Escolar:

A Cooperativa-Escola dos Alunos da EAF-PA LTDA., encontra-se com suas atividades paralisadas parcialmente, pois a mesma continua sob auditoria do TCU – Tribunal de Contas da União no Estado do Pará. No entanto, a Comissão constituída composta por professores, técnicos administrativos e alunos está viabilizando estudos no intuito da sua reestruturação.

- Recuperação das instalações zootécnicas (sala de ordenha, curral, aviários, aprisco, tanques de piscicultura e pocilga):

Não implementada em virtude da não consolidação de recursos disponíveis.

5.2 Para as Ações não realizadas na Área Administrativa

Terceirização do sistema de vigilância. Não implementada em virtude da liberação de recursos destinadas à viabilização desta ação não ter sido o suficiente para a contratação/terceirização do Sistema de Vigilância. Mas sua implementação dependerá apenas da aprovação orçamentária para o ano de 2007.

6.0 TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)

6.1 CONVÊNIOS DIVERSOS:

CONVÊNIO	CONVENIENTE	Objeto Convênio
2º TA ao Convênio 10/2004	Instituto Euvaldo Lode-IEL.	Manter cooperação recíproca entre as partes (IEL e EAFC), possibilitando a complementação educacional aos estudantes, através da realização de estágio nas dependências da EAFC.
001/2006	Secretaria Especial de Defesa Social-SETEPES, por intermédio da Superintendência do Sistema Penal-SUSIPE.	Absorção de mão-de-obra, junto a EAFC-PA, dos internos do centro de recuperação regional de Castanhal-Pa, que cumprem pena, nos termos do artigo 28 da lei 7.210/1984, de modo à lhes assegurar condições de trabalho produtivo e educativo.

6.2 CONVÊNIOS CELEBRADOS SETEC-MEC/E AFC-PA

Durante o exercício de 2006 foram celebrados vários convênios, tendo esta IFE como CONVENIENTE, conforme dados abaixo:

CONCEDENTE	SETEC/MEC
OBJETO	Implementação do PROEJA
VIGÊNCIA	Jun-Dez/2006
VALOR DO CONVÊNIO	64.000,00
VALOR RECEBIDO	64.000,00
VALOR APLICADO	53.037,80

CONCEDENTE	SETEC/MEC
OBJETO	Reforma dos alojamentos dos setores de avicultura, suinocultura, bovinocultura.
VIGÊNCIA	Out-Dez/2006
VALOR DO CONVÊNIO	32.575,91
VALOR RECEBIDO	32.575,91
VALOR APLICADO	32.500,0

CONCEDENTE	SETEC/MEC
OBJETO	Aquisição de equipamentos de refrigeração
VIGÊNCIA	Out-Dez/2006
VALOR DO CONVÊNIO	43.400,00
VALOR RECEBIDO	43.400,00
VALOR APLICADO	41.469,95

CONCEDENTE	SETEC/MEC
OBJETO	Ampliação e reforma do prédio do incubatório em Centro de Treinamento
VIGÊNCIA	Nov-Dez/2006
VALOR DO CONVÊNIO	100.000,00
VALOR RECEBIDO	100.000,00
VALOR APLICADO	96.454,52

CONCEDENTE	SETEC/MEC
OBJETO	Emenda CONCEFET
VIGÊNCIA	Dezembro/2006
VALOR DO CONVÊNIO	100.000,00
VALOR RECEBIDO	100.000,00
VALOR APLICADO	100.000,00

CONCEDENTE	SETEC/MEC
OBJETO	Participação da Banda Fanfarra da EAFC no concurso nacional de bandas.
VIGÊNCIA	Novembro/2006
VALOR DO CONVÊNIO	27.820,00
VALOR RECEBIDO	27.820,00
VALOR APLICADO	26.320,00

CONCEDENTE	SETEC/MEC
OBJETO	1ª Jornada Nacional de Produção Científica e Tecnológica
VIGÊNCIA	Março/2006
VALOR DO CONVÊNIO	7.792,00
VALOR RECEBIDO	7.792,00
VALOR APLICADO	4.903,72

CONCEDENTE	SETEC/MEC
OBJETO	Treinamento de Servidor Sistema SIG/EOF
VIGÊNCIA	Abril-Maio/2006
VALOR DO CONVÊNIO	6.401,93
VALOR RECEBIDO	6.401,93
VALOR APLICADO	598,81

CONCEDENTE	SETEC/MEC
OBJETO	Treinamento de Servidor - Contador
VIGÊNCIA	Dezembro/2006
VALOR DO CONVÊNIO	1.348,29
VALOR RECEBIDO	1.348,29
VALOR APLICADO	1.348,29

CONCEDENTE	MTE
OBJETO	Desenvolvimento do Projeto PLANSEQ –Agricultura Familiar e Pesca Artesanal
VIGÊNCIA	Maior/2006 – Maior/2007
VALOR DO CONVÊNIO	400.000,00
VALOR RECEBIDO	188.436,58
VALOR APLICADO	188.436,58

7.0 CONTROLE DAS ENTIDADES DE PRVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS

Não houve patrocínio de entidades de previdência privada.

8.0 PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não houve projetos e programas financiados com recursos externos diretamente para a Escola. Houve apenas o recebimento de recursos para fins de execução de Plano de Trabalho por meio de convênios firmados entre a Escola e o MEC/SETEC e MTE.

9.0 PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL:

Não houve projetos de instituições beneficiadas por renúncia fiscal.

10.0 AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS:

Não houve operações dessa natureza durante o exercício de 2006.

11.0 GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO

A seguir relacionamos os recursos disponibilizados por usuários para uso com o Cartão de Pagamento do Governo Federal, os quais executaram despesas no exercício de 2006.

	Usuários	Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF)	Valor (R\$)
01	Andréa Maria Mello Costa	Uso com CPGF	6.000,00
02	Cícero Paulo Ferreira	Uso com CPGF	5.000,00
03	Domingos Sávio Moraes Tavares	Uso com CPGF	4.000,00
04	Francisco Edinaldo Feitosa Araújo	Uso com CPGF	4.000,00
05	Fernando Sarmento Favacho	Uso com CPGF	6.200,00
06	Jefferson Oliveira Lima	Uso com CPGF	10.665,00
07	João Tavares Nascimento	Uso com CPGF	4.000,00
08	José Edivaldo Moura da Silva	Uso com CPGF	2.000,00
	Total		41.865,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os esforços da Direção da Escola na busca de soluções para os problemas desta Instituição Federal de Educação Profissional Técnica de nível médio, tem sido eficiente no atendimento aos anseios da sociedade, especialmente do meio rural, razão principal da sua existência, como formadora de profissionais de nível médio no campo das ciências agrárias, na qualificação de trabalhadores rurais, na geração e difusão de resultados de pesquisa, dentre outros, consolidando pelo processo democrático desenvolvido nesta EAFC-PA

Como foi frisado no Relatório da Gestão 2003 e 2004, para que esta Instituição alcance os seus objetivos e metas, faz-se necessário que o poder público federal invista na ampliação e qualificação do quadro de servidores (professores e técnicos administrativos), recupere as instalações físicas, principalmente aquelas para atender diretamente as atividades acadêmicas (salas de aulas, laboratórios, residência estudantil, unidades educativas de produção, refeitório, etc), pois muito se alcançou neste ano, como a informatização de todos os setores da Escola, a renovação da frota de veículos, tratores e implementos agrícolas, e a aquisição de equipamentos, porém a reestruturação da sua estrutura organizacional precisa ser urgente viabilizada para melhorar a eficiência administrativa desta EAFC. Por isto, ainda temos deficiência na agilização de processos licitatórios, na guarda do patrimônio da Escola que constantemente sofre danos, na elaboração de processos de pagamento de pessoas físicas e jurídicas, na apuração de irregularidades cometidas por servidores, no controle dos alunos no internato, etc. Obviamente que isto tudo são reflexos da falta de recursos humanos na quantidade e qualidade minimamente necessária para atender a demanda institucional.

Temos consciência de que a Escola necessita urgentemente melhorar o seu desempenho para que possa cumprir sua missão, objetivos e metas. Para isso, o seu sistema gerencial deve se modernizar e alicerçar-se em quatro pilares: planejamento estratégico; planos e relatórios anuais de performance; flexibilidade gerencial e orçamento direcionado para resultados.

Tem-se também a necessidade de consolidar os indicadores de desempenho acadêmicos e administrativos para aferir os resultados alcançados, e indicar os pontos frágeis para tomada de decisão correta no tempo hábil. Uma administração pública voltada para resultados deve direcionar sua atenção para seus produtos que, no caso da Agrotécnica, é a formação de profissionais de qualidade para apoiar o desenvolvimento rural, a qualificação de trabalhadores rurais e a geração e difusão de conhecimentos.

Mesmo considerando toda essa problemática foi possível, na gestão de 2006, alcançar um percentual significativo das metas propostas. Certamente, com mais apoios do Governo Federais poderão superar as deficiências apontadas e faremos muito mais.

Castanhal - PA, 28 de fevereiro de 2007.

Prof. FRANCISCO EDINALDO FEITOSA ARAÚJO
Diretor-Geral / EAFC